MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **LATIM**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rodrigo Vieira Marques

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

SEMESTRE/ANO:

EMENTA:
Estudo morfossintático da língua latina. Estruturas do sistema verbo-nominal. Lexicologia e semântica latinas. Correlação entre estruturas lingüísticas do latim e do português.

I – OBJETIVOS:

- Facilitar a aprendizagem de estruturas morfossintáticas que possibilitem compreender a língua latina, enfatizando o sistema nominal.
- Possibilitar ao aluno a aquisição de um vocabulário suficientemente adequado para enriquecer, dominar e aprimorar a própria língua portuguesa.
- Estabelecer condições favoráveis para subsidiar os alunos com temas complementares de História Romana, Literatura Latina e Gramática Histórica.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Noções preliminares ao estudo do latim.
2. Breves considerações acerca da história e da literatura romana.
3. O desenvolvimento da língua latina.
4. Apresentação de elementos de Fonética e de Formação lexical do latim.
5. Estrutura dos casos e da oração latina.
6. Procedimentos para o trabalho com textos
7. Estudo morfossintático das categorias gramaticais flexionáveis e não flexionáveis da língua latina a partir de textos literários e não literários.

III - METODOLOGIA:

- Aulas expositivas acompanhadas de exercícios contínuos, graduados e diferenciados.
- Exercitação de pronúncia e de estruturas gramaticais com suas funções sintáticas.
- Tradução e análise de textos simples, clássicos e modernos, como também de músicas ou de versos latinos após a devida audição.

IV - AVALIAÇÃO:

Atividades contínuas e graduadas sobre o conteúdo exposto, acompanhadas de avaliações periódicas. Verificação do empenho do aluno e de seu envolvimento com a disciplina.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, N. M. de. *Gramática Latina.* São Paulo: Saraiva, 1983.
CARDOSO, Z. de A. *A Literatura Latina.* São Paulo: Martins Fontes, 2003.
GARCIA, J. M. *Introdução à teoria e prática do latim.* Brasília: UNB, 2000.
RÓNAI, P. *Gradus primus.* São Paulo: Cultrix, 1986.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMBA, J. *Gramática Latina.* São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1991.
FARIA, E. *Dicionário escolar latino-português.* Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, FENAME (Fundação Nacional de Material escolar), 1982.
ILARI, R. *Lingüística românica.* São Paulo: Ática, 2001.
NETO, S. da S. *História do latim vulgar.* Rio de Janeiro: Ao livro técnico S. A., 1977.
REZENDE, A. M. *Latina essentia*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **SINTAXE**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: André Marques do Nascimento

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 h/a

SEMESTRE/ANO: 2º/2007

EMENTA: Apreciação de teorias sintáticas com base na análise de fenômenos lingüísticos de línguas naturais.

I – OBJETIVOS:

1. Levar os graduandos à apropriação de conceitos e definições importantes para a compreensão da sintaxe das línguas naturais;
2. Levar os graduandos à reflexão crítico-analítica sobre as bases epistemológicas de teorias sintáticas;
3. Conhecimento de teorias sintáticas (formalista e funcionalista, especialmente);
4. Capacitar o graduando para a análise sintática de línguas naturais com base em teorias sintáticas e análises de fenômenos lingüísticos específicos.
5. Levar os graduandos à reflexão crítica sobre a tradição gramatical, no que concerne à sintaxe, com base em teorias lingüísticas.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Definição de sintaxe como nível de análise lingüística;
2. Conceitos e definições importantes para a compreensão de teorias sintáticas;
3. A sintaxe na tradição gramatical: categorias de análise;
4. Bases epistemológicas de teorias sintáticas formalistas e funcionalistas.
5. A sintaxe formal: introdução à teoria gerativa;
6. A sintaxe funcional: introdução ao paradigma funcionalista.
7. A perspectiva variacionista para análise sintática;

III - METODOLOGIA:

As aulas são prioritariamente expositivo-dialógicas. Em ocasiões específicas, os graduandos serão responsáveis pela exposição de temas pertinentes. Serão realizados, ainda, seminários e oficinas em grupos. O curso visa à apropriação de teorias sintáticas pelos graduandos através da leitura de textos fundamentais, bem como através de resultados de análises sintáticas de línguas naturais, sob diferentes perspectivas teóricas.

IV - AVALIAÇÃO:

A avaliação, de caráter quantitativo, tem como principal critério a apropriação por parte dos alunos das bases que fundamentam teorias sintáticas atuais, bem como a análise reflexiva sobre fenômenos sintáticos das línguas naturais com base nas teorias estudadas. Todas as atividades realizadas em sala, ou fora dela, serão avaliadas. Além das atividades contínuas, estão programadas duas avaliações bimestrais sobre os temas trabalhados. A freqüência dos alunos em todas as aulas é também critério importante de avaliação.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERLINCK, R. A.; AUGUSTO, M. R. A.; SCHER, A. P. Sintaxe. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgas.). **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. vol. 1. São Paulo: Cortez, 2000. p. 207-244.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. E. V. **Novo manual de sintaxe**. 2ª ed. Florianópolis: Insular, 2005.

NEVES, M. H. M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PERINI, M. A. **Princípios de lingüística descritiva: introdução ao pensamento gramatical**. São Paulo: Parábola, 2006.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR[1]:

BENVENISTE, E. **Problemas de lingüística geral I**. 5ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2005.

_____ . **Problemas de lingüística geral II**. 2ª ed. Campinas, Sp: Pontes, 2006.

LIMA, R. J. Gramática gerativa: um passeio pela história e considerações sobre o presente. In: CHIAVEGATTO, V. C. (orga.). **Pistas e travessias II: bases para o estudo da gramática, da cognição e da interação**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002. p. 58-77.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (orgas.). **Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação**. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004.

NEGRÃO, E. V.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. C. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à lingüística II: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2003.

NEVES, M. H. M. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

SCHERRE, M. M. P. **Doa-se lindos filhotes de poodle: variação lingüística, mídia e preconceito**. São Paulo: Parábola, 2005.

[1] De acordo com as necessidades, artigos científicos com resultados de análises sintáticas, sob diferentes enfoques teóricos, serão trabalhados em sala.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **SINTAXE**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: TÂNIA FERREIRA REZENDE SANTOS

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ANO: 2/2007

EMENTA:
Apreciação de teorias sintáticas com base na análise de fenômenos lingüísticos de línguas naturais.

I – OBJETIVOS:
Apresentar aos alunos teorias sintáticas mais e menos formalistas; refletir sobre os princípios teóricos gerais das tendências mais formalistas e das tendências menos formalistas; analisar fenômenos sintáticos da língua portuguesa com base nas diferentes teorias e modelos de análise apresentados.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Combinação e contraste ou eixos sintagmático e paradigmático;
2. Encadeamento sintático e estrutura lingüística;
3. Princípios teóricos do Estruturalismo;
4. Princípios teóricos do Gerativismo;
5. Princípios teóricos gerais do Funcionalismo;
6. A Sociolingüística e a análise de fenômenos sintáticos da língua portuguesa.

III - METODOLOGIA:
A partir da análise de alguns fenômenos sintáticos da língua portuguesa e da leitura de textos relativos às diferentes teorias sintáticas serão discutidas as diversas formas de análise e explicação da estrutura lingüística, tendo em vista as propriedades das línguas naturais para o estabelecimento de combinações e contrastes lingüísticos.
Os temas das aulas, os teóricos e os analíticos, serão desenvolvidos por meio de aulas expositivas, análise de fenômenos em dados da língua portuguesa, oral e escrita, apresentação de resultados de análise por parte dos alunos e produção de relatórios.

IV - AVALIAÇÃO:
A avaliação dos alunos será contínua, através das atividades desenvolvidas durante as aulas, e por meio de prova escrita, individual.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BORBA, F. S. Introdução aos estudos lingüísticos. Campinas: Pontes, 1991.
NEVES, M. H. M. Gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENVENISTE, E. Problemas de Lingüística Geral II. (Trad. Eduardo Guimarães). Campinas-SP: Pontes, 1989.

BENVENISTE, E. Problemas de Lingüística Geral I. (Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri). Campinas-SP: Pontes, 1995.

BERLINCK, R. A. *et all*. Sintaxe. Em: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. (org.). Introdução à Lingüística – domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001, v. 1, pp. 207-244.

MIOTO, C. *et all*. Novo Manual de Sintaxe. Florianópolis-SC: Insular, 2005.

PERINI, M. A. Princípios de Lingüística Descritiva – introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

PORTUGAL Fo., F. Guia Prático da Língua Yorùbá. São Paulo: Madras, 2002.

SCHERRE, M. M. P. Doa-se lindos filhotes de poodle – variação lingüística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **SINTAXE**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Vânia Cristina Cassseb-Galvão

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

SEMESTRE/ANO: 2º semestre de 2007

EMENTA: Apreciação de teorias sintáticas com base na análise de fenômenos lingüísticos de línguas naturais.

I – OBJETIVOS:

Apresentar ao aluno o nível sintático de organização das línguas naturais e as principais perspectivas teóricas de descrição e análise sintáticas.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Sintaxe – definição.
Perspectivas: formal e funcional. Princípios.
Exemplos de descrições formalistas e funcionalistas.
Sintaxe formalista gerativista:
- Histórico da disciplina (teoria, paradigma).
- Linguagem verbal: aspectos biológicos e cognitivos.
- Teoria de Regência e Ligação.
- Teoria X-Barra.

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leituras dirigidas, leituras complementares, produção de textos, exercícios.

IV - AVALIAÇÃO:

Serão aplicadas duas provas, uma valendo 4 pontos, no dia 13/09, e outra valendo 6 pontos, no dia 06/12.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, Isabel H. et. Al. Introdução à lingüística geral e Portuguesa. Lisboa: Caminho, 1996.
NEVES, M. H. M. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.
_____. *A gramática*: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
_____. *A gramática de usos do português.* São Paulo: Editora da UNESP, 2000.
MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Insular,

2005.
MUSSALIN, F BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à lingüística*: domínios e fronteiras, v. 1.São Paulo: Cortez, 2001.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português:* da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1986.
FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à lingüística I*: Objetos Teóricos. São Paulo, 2002.
BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa.* Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **FONÉTICA E FONOLOGIA**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Dra. Christiane Cunha de Oliveira

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas

SEMESTRE/ANO: II semestre de 2007

EMENTA: Fonética articulatória. As noções de som, fone e fonema. Transcrição fonética e fonológica. Processos fonológicos e dialetológicos. Teorias e métodos de análise fonológica.

I - OBJETIVO GERAL:
Ao final do curso, o aluno deverá dominar as noções básicas da Fonética e da Fonologia e entender sua relevância teórica para o estudo das línguas naturais.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO:
Levar o aluno a aplicar estes conhecimentos à análise de línguas de diferentes partes do mundo, inclusive o Brasil, proporcionando-lhe um panorama geral dos fenômenos fonológicos possíveis, nas línguas naturais.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1. A cadeia da fala: aspectos lingüístico, psicológico, fisiológico, anatômico e acústico da produção e da percepção.
2. Nervos, cérebro e a cadeia da fala;
3. O aparelho fonador; diferenças anatômicas entre os seres humanos e outros animais;
4. A descrição dos segmentos consonantais e vocálicos;
5. Articulações secundárias; segmentos complexos;
6. Supra-segmentos: acento, tom, duração, entonação;
7. Alfabeto Fonético Internacional; transcrição fonética; fone e alofone;
8. Variações dialetais no plano fonético-fonológico: português do Brasil e outros casos;
9. Sons distintivos/fonemas; oposição, distribuição complementar, variação livre; transcrição fonológica;
10. A estrutura da sílaba; padrões silábicos nas línguas do mundo;
11. Traços distintivos; classes naturais; hierarquia da sonoridade;
12. Processos fonológicos.

IV - METODOLOGIA:
Aulas expositivas; atividade de campo; solução de exercícios; pesquisas pelos alunos.

V - AVALIAÇÃO:
Participação em aula; exercícios semanais; apresentação de resultados de pesquisa; exames.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, S. F. Geografia Lingüística no Brasil. São Paulo: Ática, 1989.
CAGLIARI, L. C. Análise Fonológica. Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras, 2002.
CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação a Fonética e à Fonologia. Rio de janeiro: Jorge Zahar, 1990.
COSERIU, E. Geografia Lingüística. Rio de Janeiro: Presença, 1987.
CRISTÓFARO SILVA, T. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 8ª. Edição. São Paulo: Contexto, 2005.
LYONS, J. Introdução à Lingüística Teórica. São Paulo: Ed. Nacional/Ed. da USP, 1979.
WEISS, H. E. Fonética Articulatória. Guia e exercícios. 3ª. Edição. Brasília: SIL, 1988.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRISTÓFARO SILVA, T. Exercícios de Fonética e Fonologia. São Paulo: Contexto, 2003.
CRYSTAL, D. Dicionário de Lingüística e Fonética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
DENES, P.E. e PINSON, E.N. The Speech Chain: the physics and biology of spoken language. 2ª. Edição. New York: W.H. Freeman and Company, 1993.
HYMAN, L. Phonology: theory and analysis. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1975.
KINDELL, G.E. Guia de Análise Fonológica. Brasília: SIL, 1981.
_____. Manual de Exercícios para Análise Fonológica. Brasília: SIL, 1981.
KENSTOWICZ, M. Phonology in Generative Grammar. Oxford: Blackwell, 1994.
LADEFOGED, P. e MADDIESON, I. The Sounds of the World's Languages. Oxford: Blackwell, 1996.
LADEFOGED, P. Vowels and Consonants: an introduction to the sounds of languages. Oxford: Blackwell, 2001.
MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras, vol. 1. São Paulo: Cortez, 2000. Capítulos 3 e 4.
PULLUM, G.K. e LADUSAW, W.A. Phonetic Symbol Guide. Chicago: University of Chicago Press, 1986.
RIOS, L.M. Subsídios da fonética e da fonologia para o ensino/aprendizagem de uma segunda língua. Cadernos de Letras (Série Lingüística no. 7). Goiânia: UFG, 1996.
SOUZA, P.C. e SANTOS, R.S. Fonética. In J.L.FIORIN (org.) Introdução à Lingüística II: princípios de análise, pp. 9-32. São Paulo: Contexto, 2004.
SOUZA, P.C. e SANTOS, R.S. Fonologia. In J.L.FIORIN (org.) Introdução à Lingüística II: princípios de análise, pp. 33-58. São Paulo: Contexto, 2004.
WETZELS, W. L. (org.). Estudos Fonológicos das Línguas Indígenas Brasileiras. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **FONÉTICA E FONOLOGIA**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Suelí de Aguiar

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a

SEMESTRE/ANO: 2º Semestre de 2007

EMENTA: Fonética articulatória. As noções de som, fone e fonema. Transcrição fonética e fonológica. Processos fonológicos e dialetológicos. Teorias e métodos de análise fonológica.

I - OBJETIVO GERAL:
Apresentar, de modo geral, o histórico dos estudos fonéticos e fonológicos, seus conceitos básicos e tratar da utilidade dessa ciência para conhecimento e ensino das línguas do mundo. Levar o aluno a discutir a abrangência dos principais conceitos da fonética pela fonologia. Importa que esse aluno aprenda a transcrever foneticamente os sons da fala e conheça processo de análise e descrição de uma língua bem como trabalhe a problemática da língua portuguesa e de outras no âmbito da fonética e da fonologia.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO:

Levar o aluno a dominar os conceitos básicos da fonologia – segmentos, sílaba, prosódia, acento e outros – bem como levar esse aluno a fazer transcrição fonética, com segurança, de dados da língua portuguesa e outras, indígenas ou não -, classificar fones, analisar sílaba detalhadamente, isto é, cada uma de suas posições. Ele deverá ser capaz de formular seus próprios argumentos e, sempre que possível, levantar hipóteses quando estiver diante uma análise de dados de línguas já descritas ou não.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Histórico da formação do Alfabeto Fonético Internacional; alfabeto latino; história da escrita, sons da fala; classificação fonética;; transcrição fonética; análise fonética e fonológica; símbolos fonéticos e ortográficos.

IV - METODOLOGIA: Aulas expositivas, exercícios em sala e extra-classe, pesquisa na biblioteca, textos e filmes para debates.

V - AVALIAÇÃO:
1. Presença;
2. Participação nas aulas;
3. Fazer tarefas em classe e extra classe;
4. Fazer trabalho final individual;
5. Exposição do trabalho citado em (3);
6. Prova: Oral e Escrita.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BISOL, Leda. *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001 (Coleção Letras).

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CÂMARA Jr., J. Mattoso. *História e estrutura da língua portuguesa.* 2ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1974.
CÂMARA Jr., J. Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.
CÂMARA Jr., J. Mattoso. *Para o estudo da fonêmica portuguesa*. 2ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1969.
CRYSTAL, David. *Dicionário de lingüística e fonética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.*
TODORV, T., DUCROT, O . *Dicionário Enciclopédico das Ciências da \linguagem.* São Paulo: Perspectiva, 1977.

OBSERVAÇÕES:

1. Além dos já citados, outros materiais farão parte de nosso curso.
2. Todo material citado na Referência Básica está disponível nos dois locais de fotocópias da Letras.
3. Horário de Atendimento: sala 47 (5ª.feira das 7:30 às 9:20) ou agendado.
4. Local: Prédio da Letras, sala 47
5. Contatos: Sala: 35211405 e e-mail: aguiar@letras.ufg.br

.

CRONOGRAMA:

Agosto:
Conceito e histórico: fonética e fonologia;
Escrita e fonologia;
Alfabeto Fonético Internacional: histórico e aplicabilidade para a ciência;

Setembro:
Quadro fonético vocálico e consonantal;
Classificação dos fones;
Aparelho fonador;
Atividade avaliativa (28/09/07)

Outubro:
Atividade avaliativa (05/10/07)
Conceitos: fone; fonema; arquifonema; segmento; sílaba; acento; prosódia e outros.
Análise fonológica;

Novembro:
Fonologia estruturalista e gerativista;
Modelos teóricos (noções básicas)
Prova Oral (30/11/07)
Revisão do conteúdo trabalhado;

Dezembro
Prova Escrita (06/12/07)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **LINGÜÍSTICA ANTROPOLÓGICA**
PROFESSOR RESPONSÁVEL: **Dr. Sinval Martins de Sousa Filho**
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: **64 horas**
CARGA HORÁRIA SEMANAL: **04 horas**
SEMESTRE/ANO: Segundo Semestre de 2007

EMENTA: A língua nos diferentes contextos culturais. Língua e cultura. A diversidade cultural. Os modelos estruturalista e relativista de língua e cultura. Educação escolar e cultura. As sociedades indígenas, suas línguas e cultura. Contato entre as línguas. Bilingüismo.

I – OBJETIVOS:
a) Proporcionar aos alunos uma visão geral da área de estudos da Lingüística Antropológica;
b) Sistematizar métodos de descrição e análise de línguas a partir dos pressupostos teóricos da Lingüística Antropológica;
c) Refletir sobre o caráter social da linguagem e sobre os reflexos desse caráter na constituição do homem e do mundo; e
d) Relacionar teoria e práticas de ensino de línguas em contextos bilíngües.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1. Língua – constitutiva e constituída na diversidade dos contextos socioculturais.
2. O processo de Referenciação em pauta: língua e cultura como lados de uma mesma moeda.
3. Diversidade cultural e unidade lingüística e/ou diversidade lingüística e unidade cultural?
4. Contribuições da Lingüística e da Antropologia aos modelos estruturalista e relativista de Língua e de Cultura.
5. A educação na diversidade e para a diversidade de povos: intercultural, bilíngüe, bidialetal e monolíngüe.
6. A Lingüística brasileira e o estudo das línguas indígenas do Brasil.
7. Aspectos de atividades lingüísticas e culturais de povos indígenas contemporâneos.
8. O papel da Lingüística Antropológica nas pesquisas de tipologias Lingüísticas e Sociolingüísticas nos diferentes grupos sociais.
9. Aspectos lingüísticos em comunidades de fala bilíngüe: codeswitching, empréstimos e políticas de aquisição de línguas.
10. O falar bilíngüe: encontro de pessoas e/ou sociedades de línguas diferentes.

III - METODOLOGIA:
Aulas expositivas; pesquisas feitas pelos alunos; explanações teóricas por meio da resolução de exercícios.
Dependendo do assunto a ser tratado, as aulas serão expositivas ou de interação a partir da colocação de situações-problemas pelo professor.
Previamente, os alunos serão solicitados a realizar as leituras indicadas para cada aula.

As aulas serão ministradas de acordo com as possibilidades de uso dos recursos/materiais didáticos existentes na Faculdade de Letras, a saber: retroprojetor, DVD, aparelho de som, mapas, computadores, pincel, apagador, papel etc.

IV - AVALIAÇÃO:

Provas, exercícios, atividades de pesquisa e participação durante as aulas.
Para avaliar o aluno, serão considerados: compromisso e participação nas discussões, trabalhos escritos sobre temas relevantes para o assunto, apresentação de seminários, provas, assiduidade.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGGIO, Silvia L. B. Contato entre línguas: subsídios para a educação escolar indígena. In: **Revista do Museu Antropológico**. v. 2, n.1, Goiânia: UFG, 2000. p. 121-134.

_____ e SOUSA FILHO, Sinval M. Questionamentos que se colocam frente ao desafio da inclusão dos povos indígenas brasileiros no atual cenário: os Xerente. **Signótica**. Goiânia: UFG, 2007 (no prelo).

D'ANGELIS, W.; VEIGA, J. (Org.). **Leitura e escrita em escolas indígenas.** Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1997. (caps 1 e 2).

DAMATTA, Roberto. **O que é o Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 2004. (caps. 1 e 7).

LOBATO, L. M. P. Sobre a questão da influência ameríndia na formação do português do Brasil. In: SILVA, D. E. G. (Org.). **Língua, Gramática e discurso**. Goiânia: Cânone, 2006.

MELLO, Heloisa A. B. **O falar bilíngüe**. Goiânia: UFG. 1999. (caps. 1 e 2)

OLSON, D. R. A escrita sem mitos. In: OLSON, D. R. **O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita**. São Paulo: Ática, 1997. p. 17-36.

PIMENTEL da SILVA, M. S. A educação na revitalização da língua e da cultura Karajá na aldeia de Buridina. **Revista do Museu Antropológico.** v. 1, n. 1. Goiânia: UFG, 2000. p. 65-73.

SAPIR, E. **A linguagem**- Introdução ao estudo da fala. Trad. Mattoso Câmara Jr.. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1971.

SOUSA FILHO, Sinval M. Nomes próprios e a referenciação Xerente. In: **Todas as letras: revista de língua e literatura**, n. 8, v. 1. São Paulo: Editora Mackenzie, 2006. p. 118 - 126. (disponível em: http://200.19.92.28/todasasletras/home.asp?revista=).

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGGIO, Silvia L. B. Um estudo tipológico sociolingüístico dos Xerente Akwe: questões de vitalização. IN: BERGMANN, O. de Aguiar (org.). **Região, nação, Identidade**.Goiânia:AGEPEL, 2005.

CÂMARA JR, J. Mattoso. **Dispersos**. Rio de Janeiro: FVG, 1972 (cap. 5).

DURANTI, Alessandro (ed.). **Linguistic Anthropology**: A Reader. Oxford: Blackwell, 2001.

GNERE, Maurizzio. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1987 (cap. 1)

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967. (cap. 5)

LYONS, John. In: LYONS (org). **Novos horizontes em Lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1976. (caps.9, 10 e Introdução)

LOPES DA SILVA, Aracy e GRUPIONI, Luiz. **A temática indígena na escola.** Brasília: MEC/UNESCO/MARI, 1995.

RIBEIRO, Berta G. **O índio na história do Brasil.** São Paulo: Global, 1983

RIBEIRO, Branca Telles e GARCCEZ, Pedro M. (orgs.). **Sociolingüística interacional**: antropologia, lingüística e sociologia em análise do discurso. Porto Alegre: AGE, 1998.

RODRIGUES, Aryon D. Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas. ***D.E.L.T.A***. 9, São Paulo: USP, 1993. p. 83-103.

SANTOS, José L. **O Que É Cultura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

SEKI, Lucy. A Lingüística Indígena no Brasil. **D.E.L.T.A** , São Paulo, v. 15, n. spe, 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/ scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010244501999000300011&lng=en&nrm=iso>.Ac. em: 31/07/2007

VOGT, Carlos & FRY, Peter. 1996. **Cafundó a África no Brasil: linguagem e sociedade.** Companhia das Letras, São Paulo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **LINGÜÍSTICA ROMÂNICA**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Suelí de Aguiar

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a

SEMESTRE/ANO: 2º Semestre de 2007

EMENTA: A Lingüística Romonânica como ciência histórica. A formação das línguas românicas. Subsídios filológicos.

I - OBJETIVO GERAL: Apresentar, de modo geral, o histórico da formação das línguas românicas. Discutir as propostas e ações dos filólogos e lingüistas com seu objeto de estudo, os textos escritos e a língua falada, respectivamente. Ver seus conceitos básicos e tratar da utilidade dessa ciência para conhecimento das línguas românicas e reconhecimento delas no mundo. Levar o aluno a discutir a abrangência dos principais acontecimentos históricos que levaram a resultar nas diferentes línguas românicas nas várias regiões do mundo. Importa que esse aluno conheça as regiões em que se encontram tais línguas e, de modo mais detalhado, reconheça características básicas de grande parte delas.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO: Levar o aluno a dominar os conceitos básicos para a lingüística românica – filologia românica, substrato e superstrato - bem como levá-lo a conhecer a história de formação das línguas românicas e saber localizá-las, geograficamente, com segurança. Ele deverá ser capaz de formular seus próprios argumentos e, sempre que possível, levantar hipóteses para justificar determinadas análises de línguas românicas. Estando diante de dados de várias línguas românicas ele deverá poder realizar uma análise lingüística e histórica dessas línguas.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: As várias línguas românicas; histórico da formação das línguas românicas; classificação geográfica e lingüística das línguas românicas no mundo;

IV - METODOLOGIA: Aulas expositivas, exercícios em sala e extra-classe, pesquisa na biblioteca, textos e filmes para debates.

V - AVALIAÇÃO:

7. Presença;
8. Participação nas aulas;
9. Fazer tarefas em classe e extra classe;
10. Fazer trabalho final individual;
11. Exposição do trabalho citado em (3);
12. Prova: Oral e Escrita.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASSETO, B. *Elementos de filologia românica.* São Paulo: Edusp, 2001.
ELIA, Silvio. *Preparação à lingüística românica.* Lingüística e Filologia. 2ed.ver. e aum. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A. 1979.
ILARI, R. *Lingüística românica*. São Paulo: Ática, 2001

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LYONS, John. *Introdução á Lingüística Teórica*. São Paulo: USP e Nacional, 1997.
TARALLO, Fernando. Morfologia. In: *Tempos lingüísticos.* São Paulo: Ática, 1994.
TODOROV, T. e DUCROT, O. *Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem*. São

OBSERVAÇÕES:

6. Além dos já citados, outros materiais farão parte de nosso curso.
7. Todo material citado na Referência Básica está disponível nos dois locais de fotocópias da Letras.
8. Horário de Atendimento: (3ª.feira das 7:30 às 9:20) ou agendado
9. Local: Prédio da Letras, sala 47
10. Contatos: Sala: 35211405 e e-mail: aguiar@letras.ufg.br

.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ESTUDOS DO LÉXICO**
PROFESSOR RESPONSÁVEL: **Prof. Dra. Christiane Cunha de Oliveira**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas
SEMESTRE/ANO: **II semestre de 2007**

EMENTA: Significado lexical e relações lexicais. Lexicologia e lexicografia. A construção de dicionários. Léxico e ensino.

I - OBJETIVO GERAL:
Ao final do curso, o aluno deverá dominar a noções teóricas básicas apresentadas no programa e compreender sua relevância para o estudo das línguas naturais.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO:
Preparar o aluno para a aplicação prática dos conceitos abordados, bem como proporcionar-lhe a fundamentação teórica necessária para cursos avançados (mestrado e doutorado) sobre relações semânticas e o léxico, lexicografia, entre outros.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
13. Palavra, morfema, lexema. Item lexical, unidade lexical.
14. Relações lexicais: aspectos estruturais, semânticos e pragmáticos.
15. Categorização lexical; produtividade lexical; quantificação.
16. Relações paradigmáticas: sinonímia, antonímia, contraste, hiponímia, meronímia.
17. Protótipos. Alterações semânticas. Metáforas.
18. A expansão do léxico: neologismos; empréstimos.
19. Desenvolvimento histórico: gramaticalização e lexicalização.
20. Lexicologia; Lexicografia; Terminologia.
21. Tipologia de dicionários. Corpus. Questões éticas e judiciais na construção de dicionários.
22. Significado, pensamento e cultura.

IV - METODOLOGIA:
Aulas expositivas; leituras dirigidas; atividades em grupo; pesquisas pelos alunos.

V - AVALIAÇÃO:
Participação em aula; apresentação de resultados de pesquisa; provas.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática. 1987
BIDERMAN, M. T. Teoria Lingüística. São Paulo: Martins Fontes, 2001
_____. Dicionário Didático de Português. São Paulo: Ática, 1998
BORBA, F. S. Introdução aos Estudos Lingüísticos. São Paulo: UNESP, 2002

BORBA, F. S. *et al*. Dicionário de Usos do Português. São Paulo: Ática, 2002
CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1999.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORBA, F.S. Organização de Dicionários. Uma introdução à lexicografia. São Paulo: UNESP, 2003.
BURLING, R. Patterns of Language. Structure, variation, change. New York: Academic Press, 1992.
CLARK, E. The Lexicon in Acquisition. (Cambridge Studies in Linguistics 65.) Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
CUNHA, M.A.F.; OLIVEIRA, M.R; MARTELOTTA, M.E. (orgs.) Lingüística Funcional: teoria e prática. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.
ILARI, R. Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.
KRIEGER, M.G.; FINATTO, M.J.B.. Introdução à Terminologia: teoria & prática. São Paulo: Contexto, 2004.
LAKOFF, G.; JOHNSON, M. Metáforas da Vida Cotidiana. (Tradução: Kanavillil Rajagopalan). Campinas: Mercado das Letras.
LANDAU, S. Dictionaries. The art and craft of lexicography. 2ª. Edição. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
MURPHY, M.L. Semantic Relations and the Lexicon. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
OLIVEIRA, A.M.P.; ISQUERDO, A.N. As Ciências do Léxico. Lexicologia, lexicografia, terminologia. 2ª. Edição. Campo Grande: UFMS, 2001.
RANCHHOD, E. (Org.). Tratamento das Línguas por Computador. Uma introdução à lingüística computacional e suas aplicações. Lisboa: Caminho, 2001.
WELKER, H. A. Dicionários. Uma pequena introdução à lexicografia. Brasília: Thesaurus, 2004.
STERKENBURG, P. A Practical Guide to Lexicography. (Terminology and Lexicography Research and Practice 6.) Amsterdam: John Benjamins, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA**: SEMÂNTICA**

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Joana Plaza Pinto

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas

SEMESTRE/ANO: 2 / 2007

EMENTA: Objeto de estudo e percurso histórico da semântica. Teorias semânticas. Produção do sentido nas línguas naturais, especialmente na língua portuguesa.

I – OBJETIVOS: As alunas e alunos devem ser capazes de:

- reconhecer as principais noções de signo e suas relações com a noção de significado;
- identificar o lugar da referência e do sentido nos estudos semânticos;
- reconhecer e discutir o objeto de estudo semântico, o significado, e alguns outros problemas semânticos exemplares.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Qual a natureza do signo lingüístico?
   1.1. representação X mediação
   1.2. natural X convencional
   1.3. estrutura e (i)mutabilidade do signo
2. O campo de estudos do significado
   2.1. significado, sentido ou significação?
   2.2. uso e menção; língua-objeto e metalinguagem
3. Referência e sentido
   3.1. referência singular definida
   3.2. nomes próprios e descrições definidas
   3.3. sentido sem referência
   3.4. determinação, indeterminação, ambigüidade, vagueza
4. Alguns problemas semânticos
   4.1. léxico
   4.2. relações pronominais, dêixis

III - METODOLOGIA:

A disciplina se organiza conforme os seguintes procedimentos (não necessariamente nessa ordem): exposições, discussões dirigidas de textos previamente selecionados, apresentações orais em grupo, resumos temáticos ao final de tópicos principais, indicações bibliográficas atualizadas conforme andamento dos trabalhos.

IV - AVALIAÇÃO:

O conteúdo programático foi dividido em quatro tópicos. O primeiro tópico será avaliado com uma resenha crítica. O segundo tópico será avaliado com um ensaio simples. O terceiro tópico, fundamental para o programa, será avaliado com três instrumentos diferentes: apresentações em grupo de textos clássicos, uma prova escrita, e exercícios de análise. O último tópico será avaliado com um texto final sobre um problema semântico à escolha da(o) aluna(o).

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENVENISTE, E. A forma e o sentido na linguagem. In: BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral II*. Tradução: Maria João Wanderlei Geraldi. Campinas: Pontes, 1989. p. 220-242.

BENVENISTE, E. A natureza dos pronomes. In: BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral I*. Tradução: Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1991. p. 277-283.

BENVENISTE, E. Estrutura das relações de pessoa no verbo. In: BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral I*. 3ª ed. Tradução: Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1991. p. 247-259.

FREGE, G. Sobre o sentido e a referência. In: *Lógica e filosofia da linguagem*. Tradução: Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix, 1978. p. 59-86; 105-116.

OGDEN, C. K.; RICHARDS, I. A. Pensamento, palavras e coisas; capítulo 1. In: *O significado de significado: um estudo sobre a influência da linguagem sobre o pensamento e sobre a ciência do simbolismo*. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972. p. 23-44.

RUSSELL, B. Da denotação. In: *Ensaios escolhidos*. Tradução: Pablo Rubén Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores). p. 3-14.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. 16ª ed. Tradução: Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1991. Capítulo I, 1ª parte, p. 79-84; Capítulo II, 1ª parte, p. 85-93; Capítulo IV, 2ª parte, p. 130-141; Capítulo V, 2ª parte, p. 142-147; Capítulo VI, 2ª parte, p. 148-155.

STRAWSON, Peter F. Sobre referir. In: RYLE; AUSTIN; QUINE; STRAWSON. *Ensaios*. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os pensadores). p. 261-280.

ULLMAN, Stephen. *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. 4ª ed. Tradução: J. A. Osório Mateus. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977. Capítulo II, p. 77-112; Capítulo III, p. 113-141; Capítulo VII, p. 323-346.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUROUX, Sylvain. Anexo I: Cronologia da reflexão lingüística. In: *Filosofia da linguagem*. Tradução: José Horta Nunes. Campinas: Editora da Unicamp, 1998. p. 403-448.

CARDOSO, Silvia Helena Barbi. *A questão da referência*. Campinas: Autores Associados, 2003. p. 41-111.

DONNELLAN, Keith. Reference and definite descriptions. In: STEINBERG, D., JAKOBOVITS, L. (ed.). *Semantics*. Cambridge: University Press, 1975. p. 100-114.

LYONS, John. *Semântica*. Tradução: Wanda Ramos. Lisboa: Presença/ Martins Fontes, 1980. V. I. Introdução, p. 11-24; Capítulo 7, p. 145-183.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. O léxico: lista, rede ou cognição social? In: NEGRI, Lígia; FOLTRAN, Maria José; OLIVEIRA, Roberta Pires de (org.). *Sentido e significação: em torno da obra de Rodolfo Ilari*. São Paulo: Contexto, 2004. p. 263-284.

PLATÃO. Crátilo. In: *Teeteto. Crátilo*. 3ª ed. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2001. p. 143-226.

QUINE, Willard Van Orman. Extravagâncias de la referencia. In: *Palabra y objeto*. Tradução: Manuel Sacristán. Barcelona: Editorial Labor, 1968. p. 137-166.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Elizabeth Landi de Lima e Souza

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

SEMESTRE/ANO: 2007/2

EMENTA:
Apresentação e análise dos processos de formação das palavras em português. Aspectos relevantes da morfologia no ensino/aprendizagem do português como língua materna.

I – OBJETIVOS:
Compreender as relações que se estabelecem entre os constituintes das palavras em Língua Portuguesa.
Identificar os morfemas em relação à significação que as palavras possibilitam.
Relacionar o conhecimento do sistema morfológico com o processo de ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Morfologia – introdução: objeto, conceitos básicos de morfema, morfe, alomorfe, morfema zero, neutralização.
2. Tipos de morfema
3. Morfemas lexicais nominais: raiz, vogal temática, tema, morfemas flexionais, morfemas derivacionais.
4. Morfemas lexicais verbais: raiz, vogal temática, tema, morfemas cumulativos, morfema zero.
5. Processos de formação de palavras: derivação, composição e outros processos.

III - METODOLOGIA:
Leitura de textos teóricos, solução de exercícios análise morfológica, trabalhos em grupo, pesquisa, apresentação em sala de aula, resenha descritiva dos estudos.
Aulas expositivas e dialogadas, reflexões e análises de aplicação ao ensino/aprendizagem.

IV - AVALIAÇÃO:
Participação em debates, em práticas de análise morfológica. e em apresentações de trabalhos.
Elaboração adequada de resenhas e exercícios.
Prova escritas.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASÍLIO, M. *Teoria lexical.* São Paulo: Ática, 2001.
BORBA, F.S. *Introdução aos estudos lingüísticos.* São Paulo: Ed. da UNESP, 2002.
CARONE, F. *Morfossintaxe.* São Paulo: Ática, 1990 (coleção fundamentos)
KEHDI, V. *Morfemas do português.* São Paulo: Ática, 2001.
_____ *Formação de palavras do português.* São Paulo: Ática, 2002.
CÂMARA JR, J. M. *Princípios de lingüística geral.* Rio de janeiro: ao livro técnico, 1998.
MONTEIRO, J. L. *Morfologia portuguesa.* Campinas: Pontes, 1991.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, I. M. *Neologismo.* São Paulo: Ática, 1995. (coleção princípios)
FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à lingüística.* São Paulo: Contexto, 2002.
FROMKLIN, V. *Introdução à lingüística.* Lisboa: Almedina, 1997.
LOPES, E. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1985.
MUSSALIM, F. BENTES, A.C. (Org.). *Introdução à lingüística.* São Paulo: Cortez, 2001.
ROSA, M. C. *Introdução à morfologia.* São Paulo: Contexto, 2002.
SANDAMANN, A. J. *Morfologia geral.* São Paulo: Contexto, 1993.
SOUZA E SILVA, M. C. P.; KOCH. I. V. *Lingüística aplicada ao português:* morfologia .São Paulo: Cortez, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: TÂNIA FERREIRA REZENDE SANTOS

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ANO: 2/2007

EMENTA:
Apresentação e análise dos processos de formação das palavras em português. Aspectos relevantes da morfologia no ensino/aprendizagem do português como língua materna.

I – OBJETIVOS:
Apresentar aos alunos os processos de formação de palavras próprios da língua portuguesa; analisar processos de formação de palavras em dados da língua portuguesa oral e escrita; refletir sobre os aspectos relevantes da morfologia do português brasileiro para o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa como língua materna e como segunda língua.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos básicos da morfologia;
2. Princípios de análise mórfica;
3. Modelos de descrição mórfica aplicados à língua portuguesa;
4. A descrição mórfica de Joaquim Mattoso Câmara Jr.;
5. Processos de formação de palavras do português brasileiro.

III - METODOLOGIA:
O conteúdo proposto para a disciplina será trabalhado por meio de aulas expositivas, atividades de descrição e análise de dados da língua portuguesa oral e escrita e através de apresentação dos resultados das análises desenvolvidas.

IV - AVALIAÇÃO:
Os alunos serão avaliados por meio de prova escrita individual.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MONTEIRO, J. L. Morfologia portuguesa. Campinas: Pontes, 1991.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CÂMARA JR., J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis-RJ: Vozes, 1986.
HENRIQUES, C. C. Morfologia. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier, 2007.
ROSA, M. C. Introdução à Morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.
SANDALO, F. Morfologia. Em: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. (org.). Introdução à Lingüística – domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001, v. 1, pp. 181-206.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ANÁLISE DO DISCURSO**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: KÁTIA MENEZES DE SOUSA

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04h

SEMESTRE/ANO: 2/2007

EMENTA: A constituição da análise do discurso. A noção de discurso: condições de produção, ideologia, efeito de sentido e sujeito. Formação discursiva, interdiscursividade, memória discursiva e história. Polifonia e heterogeneidade discursiva. Os gêneros discursivos.

I – OBJETIVOS:
- compreender a constituição da análise do discurso dentro da ciência lingüística
- perceber o discurso como objeto de investigação científica
- evidenciar aspectos ideológicos e históricos próprios à existência dos discursos nos diferentes contextos sociais
- compreender o discurso como efeito de sentido entre interlocutores e como os efeitos são produzidos
- situar o sujeito como heterogêneo e constituído por um conjunto de diferentes vozes
- analisar o sujeito inserido em uma conjuntura social, percebendo-o em um lugar histórica e ideologicamente marcado, como um sujeito discursivo

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
- A constituição teórica da Análise do Discurso na França: as três épocas da análise do discurso.
- A história da Análise do Discurso no Brasil
- A noção de discurso: condições de produção, ideologia, formações imaginárias e efeito de sentido.
- Formação discursiva: enunciado, história, interdiscurso e os gêneros do discurso.
- Sujeito discursivo: sujeito, polifonia, heterogeneidade discursiva e função-autor.

III - METODOLOGIA:
- Leitura e discussão de textos teóricos
- Aulas expositivas
- Análise de textos midiáticos
- Análise de textos pertencentes a diferentes gêneros do discurso
- Exibição do filme “Colcha de retalhos” e discussão sobre polifonia e autoria

IV - AVALIAÇÃO:
- Participação nas atividades propostas
- Análise escrita de textos
- Prova escrita
- Ensaio em que será feita análise discursiva de um gênero

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal.* São Paulo: Martins Fontes, 1997.
BRANDÃO, H. N. *Introdução à análise do discurso.* Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
FERNANDES, C. A. *Análise do Discurso:* reflexões introdutórias. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.
MAINGENEAU, D. *Gênese dos discursos.* Curitiba: Criar, 2005.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Lingüística*. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001.
ORLANDI, E. P. *Análise de discurso*: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2002.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAIT, B. *Bakhtin:* conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.
_____. *Bakhtin*: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.
FERNANDES, C. A.; SANTOS, J. B. C. (Org.). *Análise do discurso*: unidade e dispersão. Uberlândia: Entremeios, 2004.
FOUCAULT, M. *A ordem do discurso.* São Paulo: Loyola, 1996.
GREGOLIN, M. R. *Discurso e mídia:* a cultura do espetáculo. São Carlos: Claraluz, 2003.
NAVARRO, P. (Org). *Estudos do texto e do discurso*: mapeando conceitos e métodos. São Carlos: Claraluz, 2006.
PÊCHEUX, M. *Semântica e Discurso* – uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **SOCIOLINGÜÍSTICA**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dr. Sebastião Elias Milani

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

SEMESTRE/ANO: segundo/2007

EMENTA: A língua nos contextos sociais. Modelos de teoria e análise sociolingüística. Variação e mudança lingüística. Etnografia da fala. Repertório verbal: variedade padrão e não-padrão, registros, estilo. A sociolingüística e o ensino de línguas.

I – OBJETIVOS:
Ensinar aos alunos os elementos formadores dos falares.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1. Língua e sociedade;
2. Língua, norma e fala = sistema e indivíduo;
3. Conceitos para língua:
3.1. Língua para os comparatistas;
3.2. Língua para os neogramáticos;
3.3. Língua para os estruturalistas;
3.4. Língua para os gerativistas;
3.5. Língua para os semiolingüistas;
4. O surgimento da sociolingüística;
5. Variações:
5.1. Históricas: do latim ao português;
5.2. Regionais (do português, do brasileiro, do francês, do italiano, do inglês, do espanhol);
5.3. Classiais/individuais;
6. A pesquisa sociolingüística:
6.1. Teoria, método e objeto;
6.2. Relação com a fonética e a fonologia;
6.3. Relação com a morfologia e a sintaxe;
7. Assimilação da sociolingüística pelo ensino de língua materna.

III - METODOLOGIA:
Aulas expositivas, leituras dirigidas, pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica.

IV - AVALIAÇÃO:
Provas escritas e trabalhos orais e escritos.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ALVES, Ieda Maria. *Neologismo*. São Paulo, Ática, 1995. Coleção Princípios.
BAGNO. Marcos. *A língua de Eulália.* São Paulo, Contexto, 2006.
BRANDÃO, Silvia Figueiredo. *A geografia lingüística no Brasil.* São Paulo, Ática, 1991. Coleção

Princípios.
COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica.* 7ª ed. rev., Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, c.1976.
PRETTI, Dino. *Gramática do português falado*. São Paulo, Contexto, 1999.
------ *Sociolingüística: os níveis de fala*. São Paulo, Contexto, 1995.
SILVA NETO, Serafim da. *História da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1957.
MILANI, Sebastião Elias. *As idéias lingüísticas de Wilhelm von Humboldt*. Dissertação de Mestrado, Mimeo, inédita.
TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolingüística*. São Paulo, Ática, 1997.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENVENISTE, Emile. *Problemas de lingüística geral II*. São Paulo, Pontes, 1989.
BISOL, Leda (org.). *Fonologia e variação*. Porto Alegre, EDIPCRS, 2002.
FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. & AQUINO, Zilda G. O. *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. São Paulo, Cortez, 1999.
HUDSON, Richard Anthony. *Sociolinguistics*. London, Cambridge, 1996.
LABOV, William. *Principles of linguistic change.* Cambridge-USA, Blackwell, 1994.
LOPES, Edward. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo, Cultrix, 1995.
SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. São Paulo, Cultrix, 1995. Trad. de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein.
CARONE, Flávia. *Morfossintaxe*. São Paulo, Ática, 1990. Coleção Fundamentos.
SILVA, Thaïs Cristófaro. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo, Contexto, 1999. KEHDI, Valter. *Formação das palavras do português*. São Paulo, Ática, 1994. Coleção Princípios.
TEYSSIER, Paul. *História da língua portuguesa*. São Paulo, Martins Fontes, 1997. Trad. de Celso Cunha.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **TEXTO E DISCURSO**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dr. Sebastião Elias Milani

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

SEMESTRE/ANO: segundo/2007

EMENTA:
As teorias de texto. Aspectos sociocognitivos do processamento textual. As condições de produção do sentido. Discurso e interdiscursividade. Efeitos de sentido na discursividade. A questão da autoria.

I – OBJETIVOS:
Fazer os alunos conhecerem as particularidades, que inscrevem o texto como um discurso.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Enunciação, enunciado e enunciatário.
2. Textos verbais escritos: superestrutura textual e semi-simbolismo.

2.1. Teorias do plano de expressão: gramática normativa, pragmática e lingüística textual;

2.2. Teorias do plano de conteúdo: teoria semiótica do texto e teoria da enunciação.

3. Textos verbais falados: sociolingüística e teoria dos atos de fala.
4. Semi-simbolismo na pintura, na fotografia e na arquitetura.
5. Intertextualidade, intratextualidade e interdiscursividade.
6. Ideologia no texto.
7. Formadores ideológicos do discurso e suas manifestações no enunciado.
8. A participação do enunciatário nos textos sincréticos.

III - METODOLOGIA:
Aulas expositivas, leituras dirigidas, pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica.

IV - AVALIAÇÃO:
Provas escritas e trabalhos orais e escritos.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos de estado.* São Paulo, Graal, 2003.
BARROS, Diana L. P. de. *Teoria semiótica do texto*. São Paulo, Ática, 1990.
BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo, Hucitec, 1995.
FÁVERO, Leoneor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo, Ática, 1991. Coleção Princípios.
FIORIN, José L. *Introdução à lingüística.* São Paulo, Contexto, 2002.
------ *Linguagem e ideologia*. São Paulo, Ática, 2002.
------ *As astúcias da enunciação.* São Paulo, Ática, 2001.
GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas,

1988.
FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do saber*. Rio de Janeiro, Forense, 2002. Trad. de Luiz F. B. Neves.
ILARI, Rodolfo & GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. São Paulo, Ática, 1992. Coleção Princípios.
PIETROFORTE, Antonio V. *Semiótica visual*. São Paulo, Contexto, 2004.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHARAUDEAU, P. & MAINGUENEAU, D. *Dicionário de análise do discurso*. São Paulo, Contexto, 2004.
DUCROT, Oswald. *Princípios de semântica lingüística*. São Paulo, Cultrix, 1978.
FIORIN, José L. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo, Contexto, 2001.
HJELMSLEV, Louis. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem.* Paris, Minuit, 1943.
FÁVERO, Leonor L.; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. & AQUINO, Zilda G. O. *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. São Paulo, Cortez, 1999.
KOCH, Ingedore G. Villaça. *Argumentação e linguagem*. São Paulo, Cortez, 1996.
MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo, Cortez, 2004.
------ *Pragmática para o discurso literário*. São Paulo, Martins Fontes, 1996. Trad. de Marina Appenzeller.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Discurso & leitura.* Campinas, UNICAMP, 1988.
PLATÃO & FIORIN. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo, Ática, 1996.

UFG	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	UFG

NOME DA DISCIPLINA: **TEXTO E DISCURSO**
PROFESSOR RESPONSÁVEL: ELIANE MARQUEZ DA FONSECA FERNANDES
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04h
SEMESTRE/ANO: 2º semestre de 2007
EMENTA: **Texto e Discurso** As teorias de texto. Aspectos sociocognitivos do processamento textual. As condições de produção do sentido. Discurso e interdiscursividade. Efeitos de sentido na discursividade. A questão da autoria.

I – OBJETIVOS:

Objetivo Geral: Levar o aluno da Graduação em Letras a compreender como se dão as forças discursivas no processamento textual a partir de resultados de investigações científicas, considerando as diferentes perspectivas teóricas.

Objetivo Específico: Possibilitar ao aluno do Curso de Letras: (1) conhecer as especificidades das teorias do texto; (2) discutir as noções de discurso, de interdiscursividade e de interpretação; (3) entender a importância das condições de produção de um texto; (4) buscar a compreensão pedagógica do processamento textual; (5) aplicar os mecanismos de textualidade e de reescrita na produção de um artigo científico.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Retomada das perspectivas sócio-históricas sobre a linguagem, o texto e o discurso.
- O texto como unidade de análise: conceituação, aspectos de textualidade, o sujeito/ autor, o sujeito/leitor, materialidade histórica, contexto, condições de produção textual.
- O discurso: relação entre língua, ideologia e história; construção do sentido, formação discursiva, interdiscurso, memória discursiva
- Funcionamento do discurso: o dispositivo teórico e o dispositivo analítico da interpretação, efeito sujeito/autor
- Reflexões acerca dos princípios e fenômenos estudados e sua aplicação ao ensino de língua portuguesa.

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialógicas, leituras dirigidas, leituras complementares, debates, seminários, atividades escritas e orais, produção de artigo científico.

IV - AVALIAÇÃO:

- Freqüência : O aluno deverá comparecer a 75% das aulas previstas, participando das atividades desenvolvidas.
- Conteúdo: Desenvolvimento de um artigo científico sobre o discurso e o texto a partir de uma pesquisa teórica e/ou prática. No decorrer do semestre, o trabalho será avaliado três vezes, para permitir uma (re)elaboração dos textos produzidos. Atividades de discussão,

apresentação e produção textual serão desenvolvidas em classe.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem.*7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
BRANDÃO, H. N. *Introdução à Análise do Discurso*. Campinas: UNICAMP, 1991.
CHARAUDEAU, Patrick e MAINGUENEAU, Dominique. *Dicionário de Análise do Discurso.* Tradução coordenada por F. Komesu. São Paulo: Contexto, 2004
COSTA VAL, M. da G. *Redação e textualidade*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
FERNANDES, C. A. *Análise do Discurso:* reflexões introdutórias. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.
GADET, F. e HAK, T. (Orgs.) *Por uma análise automática do discurso:* uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Tradução de B. Mariani, E. Orlandi e outros. Campinas: UNICAMP, 1990.
KOCH, I. G. V. *Desvendando os segredos do texto*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
KOCH, I. G. V.*O texto e a construção dos sentidos.* 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
MAINGUENEAU, Dominique. *Termos-Chave da Análise do Discurso.* Tradução M. V. Barbosa e M. E. A. T. Lima. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
ORLANDI, E. P. *Análise do Discurso*: Princípios e procedimentos. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.
ORLANDI, E. P. *Discurso e texto*: formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2001.
ORLANDI, E. P. e LAGAZZI-RODRIGUES (Orgs.) *Introdução às Ciências da Linguagem:* Discurso e textualidade. Campinas: Pontes, 2006.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal.* Tradução de M. E. G. G. Pereira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
DISCINI, N. *A comunicação nos textos.* São Paulo: Contexto, 2005.
FERNANDES, C. e SANTOS, J. B. C. dos. (Ogs.) *Análise do Discurso:* unidade e dispersão. Uberlândia- MG: EntreMeios, 2004.
FERNANDES, Eliane M. F. *A produção escrita e a reescrita:*indícios significativos no processo de produção de textos. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás, 2007.
FOUCAULT, M. *A ordem do discurso.* Tradução: L. F. A. Sampaio. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
GREGOLIN, Maria R. e BARONAS, Roberto (Orgs.) *Análise do Discurso:* as materialidades do sentido. São Carlos: Claraluz, 2001.
MALDIDIER, Denise. *A inquietação do discurso:* (re)ler Michel Foucault hoje. Tradução de E. P. Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.
ORLANDI, Eni P. *Interpretação:* autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 4. ed. Campinas: Pontes, 2004. Cap. 1 a 7 p. 11- 98.
ORLANDI, Eni P. *Discurso e leitura.* São Paulo: Cortez; Campinas, SP: UNICAMP, 1993. “Nem escritor, nem sujeito: apenas Autor” p. 75- 83.
PÊCHEUX, Michel. *O discurso:* estrutura ou acontecimento. Tradução de E. Orlandi. Campinas, SP: Pontes, 1990.
PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso:* uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução de E. P. Orlandi e outros. Campinas: UNICAMP, 1988.
MALDIDIER, D. *A inquietação do discurso*: (re)ler Michel Pêcheux hoje. Tradução: E. P. Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.
SARGENTINI, V. e NAVARRO-BARBOSA (Orgs). *M. Foucault e os domínios da linguagem*: discurso, poder, subjetividade. São Carlos- SP: Claraluz, 2004

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ESTÁGIO 2 (PORTUGUÊS)**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: André Marques do Nascimento

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 06 h/a

SEMESTRE/ANO: 2º/2007

EMENTA: O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, segunda fase: objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação. Análise e elaboração de material didático. Leitura do texto literário.

I – OBJETIVOS:

1. Conhecer as propostas teórico-pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa na segunda fase do Ensino Fundamental, com base nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais;
2. Saber articular o conhecimento de teorias lingüísticas com a prática pedagógica;
3. Possibilitar ao graduando a autonomia na seleção de conteúdos, metodologias e práticas avaliativas pertinentes ao ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental;
4. Capacitar os graduandos para a análise, elaboração e uso de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental;
5. Levar os graduandos a desenvolverem reflexões sobre a prática docente de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, considerando a diversidade lingüística brasileira;
6. Possibilitar aos graduandos o desenvolvimento de práticas docentes que visem ao exercício de habilidades básicas para o ensino de Língua Portuguesa, a saber, oralidade, escrita, leitura e reflexão lingüística;
7. Capacitar os alunos para o trabalho com textos literários;
8. Articular o resultados das observações nas escolas-campo com as reflexões teórico-pedagógicas sobre o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa na Ensino Fundamental.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

08/08/2007: Apresentação do programa de curso para o Estágio 2 de Português; esclarecimentos sobre os objetivos do curso e o programa de trabalho nas escolas-campo e na Faculdade de Letras; Introdução à leitura dos PCNs de Língua Portuguesa – 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental;

10/08/2007: Estudo dos PCNs de Língua Portuguesa: Apresentação da área e objetivos do ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental;

15/08/2007: Palestra: **Pedagogia de Projetos e a formação do Professor**; Profa. Margareth Lobato– 7:30 às 11:10 hs.

17/08/2007: Palestra: **A didática e a aprendizagem do pensar – a relação entre os conteúdos e os motivos dos alunos**; Prof. Dr. José Carlos Libâneo – 7:30 às 9:10.

Estudo dos PCNs de Língua Portuguesa: Conteúdos de ensino;O estudo da Língua Portuguesa nos 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental;

22/08/2007: Estudo dos PCNs de Língua Portuguesa: Conteúdos de ensino;O estudo da Língua Portuguesa nos 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental;

24/08/2007: Palestra: **O ensino de Literatura e a formação do professor**; Profa. Dra. Vera

Maria Tietzman Silva – 7:30 às 9:10.
29/08/2007: Estudo dos PCNs de Língua Portuguesa: Conteúdos de ensino; O estudo da Língua Portuguesa nos 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental;
31/08/2007: Palestra: **Ensino de Língua Portuguesa e formação do professor**; Profa. Sílvia Braggio.
05/09/2007: Observação na escola-campo;
12/09/2007: Observação na escola-campo;
14/09/2007: Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: O trabalho com a oralidade – teorias, objetivos, métodos e avaliação.
Textos básicos:
ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Contexto, 2003.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – 3º e 4º ciclos – Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.
MOLLICA, M. C. **Fala, letramento e inclusão social**. São Paulo: Contexto, 2007.
RAMOS, J. M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
19/09/2007: Observação na escola-campo.
21/09/2007: Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: O trabalho com a oralidade – teorias, objetivos, métodos e avaliação. Oficina de confecção de material didático abordando a oralidade nas aulas de português; Atividade avaliativa.
03/10/2007: Observação na escola-campo.
05/10/2007: Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: O trabalho com a escrita – teorias, objetivos, métodos e avaliação.
Textos básicos:
ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Contexto, 2003.
ANTUNES, I. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola, 2007.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – 3º e 4º ciclos – Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.
SILVA, W. R. Articulações entre gramática, texto e gênero em seqüências de atividades didáticas. In: SIGNORINI, I. (orga.). **Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 175-200.
17/10/2007: Observação na escola-campo.
19/10/2007: Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: O trabalho com a escrita – teorias, objetivos, métodos e avaliação.
26/10/2007: Oficina de confecção de material didático abordando a escrita nas aulas de português.
31/10/2007: Observação na escola-campo.
07/11/2007: Observação na escola-campo.
09/11/2007: Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: O trabalho com a leitura – teorias, objetivos, métodos e avaliação.
Textos básicos:
ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Contexto, 2003.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – 3º e 4º ciclos – Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.
KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas, SP: Pontes, 2001.
14/11/2007: Observação na escola-campo.
16/11/2007: Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: O trabalho com a reflexão lingüística – teorias, objetivos, métodos e avaliação.
Textos básicos:
ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Contexto, 2003.
ANTUNES, I. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola, 2007.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – 3º e 4º ciclos – Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.
21/11/2007: Observação na escola-campo.

23/11/2007: Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: O trabalho com a reflexão lingüística – teorias, objetivos, métodos e avaliação.
28/11/2007: Observação na escola-campo.
30/11/2007: Oficina de confecção de material didático abordando a reflexão lingüística nas aulas de português.
05/11/2007: Oficina de confecção de material didático abordando a reflexão lingüística nas aulas de português.
07/11/2007: Entrega do trabalho final.

III - METODOLOGIA:
As aulas são prioritariamente expositivo-dialógicas. Em ocasiões específicas, os graduandos serão responsáveis pela exposição de temas pertinentes, visando a sua preparação para a prática docente. Serão realizados, ainda, seminários e oficinas em grupos e atividades na escola-campo visando à prática docente.

IV - AVALIAÇÃO:
A avaliação, de caráter quantitativo, tem como principal critério a capacidade de articulação entre teorias e a prática docente de Língua Portuguesa. Todas as atividades realizadas em sala de aula serão avaliadas, bem como a freqüência ativa dos alunos nas aulas. A avaliação final será, obrigatoriamente, um documento analítico-reflexivo sobre a prática docente na escola-campo (artigo ou ensaio), as orientações para a redação do artigo ou ensaio serão realizadas durante todo o semestre letivo, com agendamento prévio pelo professor.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Contexto, 2003.
ANTUNES, I. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola, 2007.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – 3º e 4º ciclos – Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.
KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas, SP: Pontes, 2001.
MOLLICA, M. C. **Fala, letramento e inclusão social**. São Paulo: Contexto, 2007.
RAMOS, J. M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação lingüística**. São Paulo: Parábola, 2007.
BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004. Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ESTÁGIO 2 (PORTUGUÊS) – Turma B (matutino)**

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Mary Fátima de Lacerda Mendonça

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 06 h/a

SEMESTRE/ANO: 2007/2

EMENTA: O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, segunda fase: objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação. Análise e elaboração de material didático. Leitura do texto literário.

I – OBJETIVOS:

1. Aprofundar a discussão sobre as propostas teórico-pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa na segunda fase do Ensino Fundamental, com base nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais;
2. Saber articular o conhecimento de teorias lingüísticas com a prática pedagógica;
3. Possibilitar ao estagiário a autonomia na seleção de conteúdos, metodologias e práticas avaliativas pertinentes ao ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental;
4. Capacitar o estagiário para a análise, elaboração e uso de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental;
5. Possibilitar ao estagiário a produção de projetos nas escolas-campo em parceria com o professor com quem irá estagiar;
6. Levar o estagiário a desenvolver reflexões sobre a prática docente de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, considerando a diversidade lingüística brasileira;
7. Possibilitar ao estagiário o desenvolvimento de práticas docentes que visem ao exercício de habilidades básicas para o ensino de Língua Portuguesa, a saber, oralidade, escrita, leitura e reflexão lingüística;
8. Capacitar o aluno para o trabalho com textos literários;
9. Articular os resultados das observações/atuação efetiva nas escolas-campo com as reflexões teórico-pedagógicas sobre o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Análise dos PCN – 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental;
2. Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: o trabalho com a oralidade – teorias, objetivos, métodos e avaliação;
3.Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: o trabalho com a escrita – teorias, objetivos, métodos e avaliação;
4. Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: o trabalho com a leitura – teorias, objetivos, métodos e avaliação;
5. Tratamento didático dos conteúdos de Língua Portuguesa: o trabalho com a reflexão lingüística – teorias, objetivos, métodos e avaliação;
6. Produção de material didático;
7. Produção de projeto para desenvolvimento nas escolas-campo.

III - METODOLOGIA:
As aulas são prioritariamente expositivo-dialógicas. Em ocasiões específicas, os graduandos serão responsáveis pela exposição de temas pertinentes, visando a sua preparação para a prática docente. Serão realizados, ainda, seminários e oficinas em grupos e atividades na escola-campo (projeto) visando à prática docente.

IV - AVALIAÇÃO:
A avaliação, de caráter quantitativo, tem como principal critério a capacidade de articulação entre teorias e a prática docente de Língua Portuguesa. Todas as atividades realizadas em sala de aula serão avaliadas, bem como a freqüência ativa dos alunos nos debates e a permanente produção do diário de campo. A avaliação final será, obrigatoriamente, um documento analítico-reflexivo sobre a prática docente na escola-campo (artigo ou ensaio).

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais* - 3.º e 4.º ciclos - Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERALDI, J. W. (Org.). *O texto na sala de aula*: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1999.
LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *Livros didáticos*, escola, leitura. In: A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1996.
KARWOSKI, A. M. et al. (Org.). *Gêneros textuais*: reflexões e ensino. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
ROJO, R. *A prática de linguagem em sala de aula*: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2000.
LIBÂNEO, J. C. O professor e a construção da sua identidade e Prática educativa e sociedade. (mimeo)
DALLA ZEN, Maria Isabel. Ensino da língua materna: princípios orientadores. (mimeo)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ESTÁGIO 2 (PORTUGUÊS)**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Sueli Maria de Oliveira Regino

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 horas

SEMESTRE/ANO: 2/2007

EMENTA: O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, segunda fase: objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação. Análise e elaboração de material didático. Leitura do texto literário.

2. OBJETIVOS

2.1 Examinar questões sobre o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, segunda fase.
2.2 Discutir a prática das tarefas docentes: conteúdos, metodologias, avaliação.
2.3 Refletir sobre a leitura do texto literário.
2.4 Desenvolver projetos educacionais com a utilização de tecnologias diversas.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Parâmetros Curriculares Nacionais e a Literatura.
3.2 O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, segunda fase.
3.3 Prática das tarefas docentes: conteúdos, metodologias, avaliação.
3.4 A leitura do texto literário.
3.5 Desenvolvimento de projetos educacionais.
3.6 O teatro na educação.

4. ATIVIDADES PRÁTICAS

4.1 Observação da realidade escolar (material didático, programas, critérios para a escolha das obras literárias, avaliações etc).
4.2 Observação das práticas pedagógicas de leitura adotadas na escola-campo (análise das formas de introdução do texto literário, das estratégias de abordagem do professor e da recepção do aluno).
4.3 Oficinas de leitura e produção de texto (atividades que contribuam com o trabalho do professor titular da disciplina).

5. METODOLOGIA
Aulas expositivas e dialogadas (debates).

Atividades individuais e em grupos.
Pesquisa dirigida.

6. AVALIAÇÃO

Elaboração dos diários de campo e de um relatório de estágio.
Realização de uma prova escrita.
Observação contínua do desempenho do aluno.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais* - 3.º e 4.º ciclos - Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASIL - *Enem*: Documento Básico. Brasília:INEP, 2000.
GERALDI, J. W. (Org.). *O texto na sala de aula*: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1999.
LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *Livros didáticos*, escola, leitura. In: A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1996.
KARWOSKI, A. M. et al. (Org.). *Gêneros textuais*: reflexões e ensino. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
ROJO, R. *A prática de linguagem em sala de aula*: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOOM, Harold. *Como e por que ler*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos?* São Paulo:Cia das letras, 1997.
CAMPOS, Maria Inês Batista Ensinar o prazer de ler. São Paulo: Olho d'água, 1999.
CANDIDO, Antônio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Nacional, 1985.
FARIA, Maria Alice. *Parâmetros curriculares e literatura*. São Paulo: Contexto, 1999.
FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1999.
KOCH. Ingedore V. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.
LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1997.
LIBÂNEO. José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.
PAIXÃO, Fernando. *O que é poesia*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
SOARES, Magda. Português na escola. Revista de Educação da AEC, Brasília, n.101, out./ dez., 1996.
ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino de literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.
ZILBERMAN, Regina & SILVA, Ezequiel Theodoro da. Org. *Leitura: perspectivas interdisciplinares*. São Paulo: Ática, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

Nome da disciplina: **ESTÁGIO 2 (PORTUGUÊS)**

Professor responsável: Rogério Santana

Carga horária semestral: 96h

Carga horária semanal: 6h

Semestre/ano: 2/2007

Ementa:
O ensino de língua portuguesa no ensino fundamental, segunda fase: objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação. Análise e elaboração de material didático. Leitura do texto literário.

I – Objetivos:
Refletir sobre a leitura do texto literário no âmbito do ensino da língua portuguesa, considerando também a intervenção docente nesta leitura. Analisar a representatividade da literatura no ensino praticado na escola pública com quadro social desfavorável.

II - Conteúdo programático:
1-Ideologia, educação e literatura
2-Poder público e ensino: PCN
3-Perfil do leitor: recepção na escola pública
4-Literatura e ensino
5-Leitura do texto literário

III - Metodologia:
Discussão dos textos propostos. Confronto entre as concepções neles apresentadas e os dados observados pelos estagiários na escola-campo. Formulação de uma prática de leitura de textos literários.

IV - Avaliação:
Avaliação por escrito e individual dos textos discutidos em sala de aula. Relatórios parciais e relatório final. Aulas ministradas pelos estagiários.

V – Bibliografia básica:
BRASIL. P*arâmetros curriculares nacionais* – 3º e 4º ciclos – língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

VI – Bibliografia complementar:
ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Trad. Wolfgang Leo Maar. 3ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos de Estado*. Trad. Walter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. 6ed. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
BOSI, Alfredo. Retrato sem retoques. In: MARCO, Valéria de; CHIAPPINI (Moraes Leite), Lígia; SPERBER, Suzi Frankl. *Língua e literatura: o professor pede a palavra*. São Paulo: Cortez; APLL; SBPC, 1981, p.7-11.

BOURDIEU, Pierre. Leitura, leitores, letrados, literatura. In: _____. *Coisas ditas*. Trad. Cássia R. da Silveira e Denise Moreno Pegorim. São Paulo: Brasiliense, 2004, p.134-146.
CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. *Ciência e Cultura* (SBPC), v. 24, n.9, p.803-809, set 1972.
CANDIDO, A. O direito à literatura. In: _____. *Vários escritos*. 3ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995, p.235-263.
CHIAPPINI (Moraes Leite), Lígia. Pedagogia da ad-miração. In: MARCO, Valéria de; CHIAPPINI (Moraes Leite), Lígia; SPERBER, Suzi Frankl. *Língua e literatura: o professor pede a palavra*. São Paulo: Cortez; APLL; SBPC, 1981, p.131-138.
CHIAPPINI, Lígia. *Reinvenção da catedral – língua, literatura, comunicação: novas tecnologias e políticas de ensino*. São Paulo: Cortez, 2005.
EAGLETON, Terry. Discurso e ideologia. In: _____. *Ideologia*. Trad. Luís Carlos Borges e Silvana Vieira. São Paulo: Boitempo, Ed. Unesp, 1997, p.171-192.
GERALDI, João Wanderley (org.). *O texto na sala de aula: leitura e produção de texto*. São Paulo: Ática, 1999.
PENNAC, Daniel. *Como um romance*. Trad. Leny Werneck. 2ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
ROJO, Roxane (org.). *A prática de linguagem em sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

Novos textos podem ser inseridos durante o curso.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ESTÁGIO 4 (PORTUGUÊS)**

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Prof. Dr. Alexandre Ferreira da Costa e Profª Drª Kátia Menezes de Sousa

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 112h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7h

SEMESTRE/ANO: 2º Semestre - 2007

EMENTA: Experiência docente no campo de estágio. Elaboração e apresentação dos resultados de pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

I – OBJETIVOS:
- Planejar aulas relacionando o programa da disciplina da escola campo e o projeto de pesquisa elaborado na disciplina de Estágio 3.
- Ministrar as aulas planejadas atentando para as concepções norteadoras do projeto pedagógico da escola e das teorias de ensino de língua portuguesa.
- Avaliar juntamente com os professores da escola e de estágio as atividades desenvolvidas em sala de aula e seus resultados.
- Refletir sobre a prática docente desenvolvida no campo de estágio.
- Discutir o papel do professor e a constituição de sua identidade a partir da prática na escola campo e das leituras teóricas.
- Analisar a experiência docente no campo de estágio com base em pressupostos teóricos sobre o sujeito e a linguagem.
- Refletir sobre as implicações teóricas e práticas na construção do conteúdo de ensino.
- Considerar, na elaboração e discussão dos resultados da pesquisa, os eixos básicos do ensino de língua portuguesa: a leitura, a produção de textos e a análise lingüística.
- Produzir e refletir sobre os gêneros discursivos das práticas de letramento docente e acadêmica (plano de aula, material didático, diário de campo, relatório-monográfico).

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
- Gêneros escolares e acadêmicos: o plano de aula, o material didático, o diário de campo, o relatório-monográfico.
- Avaliação do processo ensino-aprendizagem
- Linguagem, historicidade e sujeito
- A constituição da identidade do professor
- A interação verbal no ensino de língua portuguesa
- O texto como conteúdo de ensino
- As práticas de leitura e produção textual na escola
- A operacionalização discursiva da transversalidade e da interdisciplinaridade
- A análise lingüística e sua relação com a leitura e com a produção de texto
- Características discursivas e formais do trabalho de conclusão de curso

III - METODOLOGIA:
- Planejamento e regência de aulas na escola campo
- Leitura e discussão de textos teóricos
- Aulas expositivas
- Reflexão a partir dos resultados da pesquisa na escola campo e dos textos teóricos discutidos
- Elaboração do trabalho de conclusão do estágio
- Avaliação e reescrita do trabalho final
- Apresentação dos resultados da pesquisa realizada durante o estágio

IV - AVALIAÇÃO:
- Planejamento de aulas no estágio, regência e avaliação do desempenho dos alunos e da aula proposta
- Relatos escritos no diário de campo com reflexões sobre a prática de ensino de língua portuguesa no estágio
- Elaboração do trabalho de conclusão de curso (relatório-monográfico)
- Apresentação da versão final do trabalho de conclusão do estágio

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.
BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtc, 2002.
BRASIL. *Ministério da Educação*. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa -3° e 4° ciclos. Brasília, 1997.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FREIRE. P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997
GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita*: atividades de retextualização. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
PAIVA, A. et al. (Org.). *Democratizando a leitura*: pesquisas e práticas. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004.
ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola.* Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ESTÁGIO 4 (PORTUGUÊS)**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Agostinho Potenciano de Souza

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 112 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7h semanais

SEMESTRE/ANO: 2007/2

EMENTA:
Experiência docente no campo de estágio. Elaboração e apresentação dos resultados de pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

I – OBJETIVOS:
Contribuir para a formação do professor de Português;
Conhecer e analisar criticamente a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de 5ª a 8ª e do Ensino Médio;
Refletir sobre os processos de leitura, de produção textual e do uso dos recursos lingüísticos utilizados na escola.
Propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, observando, participando e praticando a docência no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.
Relacionar a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática .
Elaborar, sob orientação do professor, o trabalho de Conclusão do Curso.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
A prática docente do Professor de Português: desafios educacionais no conhecimento específico das Letras e nas práticas docentes.
Elementos básicos da prática docente: planejar, executar e avaliar.
A prática de leitura no Ensino Fundamental e no Ensino Médio: gêneros, modos de ler, leitura de textos curtos, de livros, de literatura.
A prática de produção de textos no Ensino Fundamental e no Ensino Médio: gêneros, as condições de produção da escrita, a reescrita.
A prática de análise lingüística no Ensino Fundamental e no Ensino Médio: conceitos de gramática, a opção funcionalista, a escolha de conteúdos.
A prática da oralidade no Ensino Fundamental e no Ensino Médio: os gêneros da oralidade, a expressividade e a interlocução, condições de produção e feitos de sentido.
A elaboração do texto monográfico acadêmico.

III - METODOLOGIA:
Aula expositivo-dialógica, leitura e discussão dos textos indicados, seminários, elaboração e

laboratório de planos de aula, participação e estágio na escola-campo escolhida pelo aluno ou indicada pelo professor.
Atividades de observação, participação em açoes pedagógicas e regência de sala de aula.
Atividades simuladas, em que os estagiário participará de aulas planejadas e efetuadas juntamnete com seus colegas e o professor.

IV - AVALIAÇÃO:
Acompanhamento de discussões teóricas e das práticas, verificando a adequação entre os temas propostos e a execução das práticas docentes.
Elaboração de fichamentos, de planos de aula e de planos de ensino.
Elaboração adequada do Trabalho de Conclusão do Curso: O Trabalho de Conclusão de Curso consistirá na "apresentação da intervenção docente na escola-campo que evidencie a compreensão da realidade escolar e as contribuições de todo o processo de investigação para a construção pessoal e coletiva da formação docente" (Res. CEPEC Nº 731, art. 11, IV).

V – BIBLIOGRAFIA Básica
BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.
BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtc, 2002.
BRASIL. *Ministério da Educação*. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa -3° e 4° ciclos. Brasília, 1997.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.FREIRE. P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997
BÜTTNER, P. *Mutação no educar*. Cuiabá: Ed. da UFMT, 1999.
DIONÍSIO, A.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
MACEDO, Lino de. *Ensaios pedagógicos*- como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.
MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita*: atividades de retextualização. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.MEURER, J.L, BONINI A., MOTA-ROTH, D. (Orgs.) *Gêneros: teorias, métodos, debates.* São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
PAIVA, A. et al. (Org.). *Democratizando a leitura*: pesquisas e práticas. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004.
ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola.* Campinas: Mercado de Letras, 2004.
ROJO, R. *A prática de linguagem em sala de aula*: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2000.
ROJO, R. & BATISTA, A.A. G. (Orgs.*) Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita.* Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ESTÁGIO 4 (PORTUGUÊS)**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profª Margareth Cavalcante de Castro Lobato

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 112h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 h/a

SEMESTRE/ANO:2/2007

EMENTA: Experiência docente no campo de estágio. Elaboração e apresentação dos resultados de pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

I – OBJETIVOS:
1) Identificar uma questão de pesquisa relacionada ao Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica
2) Planejar e executar ações de ensino de língua portuguesa na Educação Básica.
3)_Analisar resultados da ações desenvolvidas e produzir relatório de apresentação do trabalho executado.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de língua portuguesa;
Procedimentos de avaliação de aulas;
Procedimentos elaboração e consecução do relatório de pesquisa

III - METODOLOGIA:
Leituras de textos;
Leituras de PCN;
Prática de ensino de Língua Portuguesa;
Aulas dialogadas.

IV - AVALIAÇÃO:
Contínua, baseada em facção e refacção de aulas e de textos do relatório de pesquisa

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.
BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtc, 2002.
BRASIL. *Ministério da Educação*. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa -3° e 4° ciclos. Brasília, 1997.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE. P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita*: atividades de retextualização. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
PAIVA, A. et al. (Org.). *Democratizando a leitura*: pesquisas e práticas. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004.
ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola.* Campinas: Mercado de Letras, 2004.